

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DA CIDADANIA – COMDECOM**CRICIÚMA – SC, 05/06/2025**

Ao terceiro dia do mês de abril no ano de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Consumidor e da Cidadania – COMDECOM, de forma presencial. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Jefferson de Assunção (PROCON – Criciúma – SC); Tatiana Scotti Pacheco (Secretaria Municipal de Educação); Vitor Moreira Tomasi (Secretaria Municipal da Fazenda); Samanta dos Santos Zanetta (Diretoria do Meio Ambiente); Luisa Mengue Pereira (Procuradoria-Geral do Município); Tiago Colonetti Marangoni (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL). Convidado: Cledemilson dos Santos (Polícia Militar). O Presidente Jefferson iniciou a reunião após verificar o quórum necessário, saudando e agradecendo a presença de todos. recordou a deliberação anterior em que o Conselho aprovou contribuição financeira para a construção da base da Polícia Comunitária no Centro. Relatou que, apesar dos entraves burocráticos, houve avanços e, para prestar contas do andamento da obra, convidou o Sargento Cledemilson. Explicou que não foi possível registrar imagens da visita técnica, mas solicitou ao Sargento que apresente a situação atual do projeto e uma previsão de conclusão, a fim de manter o Conselho informado sobre os próximos passos. O Sargento Cledemilson informou que a futura base da Polícia Militar está sendo instalada em um antigo banheiro público localizado nos fundos da antiga Casa da Cultura, anteriormente interditado por ser local de práticas ilícitas. A parte interna da estrutura já está praticamente concluída, com reformas que incluíram um aditivo para substituição do teto antigo. Ele destacou que o projeto aprovado pelo Conselho prevê o uso de R\$ 100 mil para mobiliar a base e adquirir equipamentos, mas que o processo está atrasado devido a exigências burocráticas, como a apresentação de múltiplos orçamentos para cada item. Também relatou a substituição das portas de alumínio por modelos de ferro, considerados mais adequados para o uso policial. Quanto à parte elétrica, explicou que a automação da base exigiu alterações no quadro de energia, inicialmente previsto para ser realocado, mas que foi mantido no local original para evitar mudanças estruturais. Durante a execução, foram descobertas duas novas fontes de alimentação elétrica, o que demandará uma reavaliação do projeto. Por conta da iluminação insuficiente no interior da base, não foi possível produzir imagens do espaço, mas ele se comprometeu a encaminhá-las assim que a situação for resolvida. Estimou que a base esteja funcional dentro de dois meses, com possibilidade de uso parcial já nas próximas semanas, e colocou-se à disposição para responder a questionamentos antes de apresentar uma nova proposta ao Conselho. O Presidente Jefferson reforçou que, conforme estimado pelo Sargento Cledemilson, a entrega da base está prevista para ocorrer dentro de dois meses. Ressaltou que a produção e o envio do vídeo com imagens da estrutura ficarão sob responsabilidade do sargento, tão logo a iluminação do local esteja adequada. Solicitou, ainda, que fosse feita uma breve explicação sobre como será organizado o espaço físico da base, detalhando os ambientes previstos e suas respectivas funcionalidades, com o objetivo de que todos os conselheiros compreendam a proposta de uso do local. O Sargento Cledemilson explicou que o espaço em implantação funcionará como ponto base da Polícia Militar, e não como local de atendimento direto à população. Trata-se de uma estrutura destinada a oferecer melhores condições de apoio e dignidade aos policiais em serviço, com copa para refeições e ambientes adequados para uso durante os turnos. Relatou que a ideia surgiu da necessidade de evitar deslocamentos dos agentes até quartéis distantes, o que acaba desguarnecendo a área central. Com a base funcionando, os policiais poderão permanecer na região, ampliando a presença ostensiva e fortalecendo a sensação de segurança, sem demandar aumento de efetivo, o qual tem sido reduzido nos últimos anos. A estratégia visa otimizar os recursos humanos por meio de tecnologia e inteligência operacional.

53 O sargento também apresentou uma proposta de modernização com o uso de câmeras com
54 reconhecimento facial e inteligência artificial para monitoramento em pontos estratégicos da
55 cidade. Inicialmente implantadas em vias públicas, essas tecnologias podem futuramente ser
56 expandidas para locais privados como shoppings, supermercados e estádios. Além disso, sugeriu
57 a instalação de 100 dispositivos portáteis com geolocalização e botão de pânico na área central,
58 permitindo acionamento rápido da Polícia Militar via o Centro de Comando e Observação (CCO)
59 da Defesa Civil, que já possui infraestrutura e equipe para esse tipo de filtragem. Concluiu
60 colocando-se à disposição para trazer um técnico responsável pelo sistema, caso os conselheiros
61 tenham interesse em uma apresentação mais detalhada da proposta, Presidente Jefferson sugeriu
62 que a apresentação técnica da proposta seja agendada para a próxima reunião do Conselho.
63 Solicitou que o projeto seja formalizado e encaminhado previamente para que ele possa submetê-
64 lo à análise do setor jurídico. Reforçou que, uma vez validado, o tema será incluído na pauta da
65 próxima reunião, a fim de que a proposta seja apresentada oficialmente aos conselheiros. O
66 Sargento Cledeilson destacou que a proposta não é transformar Criciúma em uma cidade
67 altamente vigiada como Londres, onde há câmeras a cada metro quadrado, mas sim promover
68 uma sensação real de segurança compatível com as necessidades da população. Ressaltou que
69 Criciúma é, atualmente, a cidade economicamente mais forte dos municípios localizados entre
70 Florianópolis e Porto Alegre. E, onde há maior concentração de recursos, é natural que haja
71 também um aumento nas ocorrências criminais. Diante disso, afirmou que o investimento em
72 tecnologia e monitoramento contribui significativamente para a prevenção e redução de crimes
73 como furtos e roubos, reforçando a proteção da cidade de forma estratégica. O Sargento
74 Cledeilson explicou sobre o funcionamento do projeto-piloto do botão de pânico, com duração
75 inicial de um ano, voltado prioritariamente aos comerciantes do centro da cidade. Seriam
76 distribuídos 100 dispositivos em pontos estratégicos, com o objetivo de otimizar o tempo de
77 resposta da Polícia Militar e aumentar a sensação de segurança pública. Ele destacou que, embora
78 possível, o uso por parte da população requer cautela para evitar acionamentos indevidos, como
79 trotes, que podem comprometer a credibilidade do sistema. Para isso, sugeriu a criação de regras
80 e penalidades em casos de uso inadequado, garantindo que o serviço seja eficiente, seguro e
81 confiável. O Sargento também agradeceu a presença das autoridades participantes do Conselho
82 na reunião do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança), onde houve ensinamentos sobre
83 primeiros socorros por parte do Corpo de Bombeiros Militar, o Presidente Jefferson fala que de
84 fato a reunião foi muito produtiva e pode esclarecer diversos assuntos assim como ensinar formas
85 de ajudar pessoas em situações críticas. O Sargento Cledeilson faz o convite aos presentes para
86 que participem da próxima reunião do CONSEG, onde a princípio o tema debatido será sobre os
87 golpes de estelionato aplicados principalmente nos idosos. O Presidente Jefferson reforçou os
88 encaminhamentos e, em seguida, questionou o Sargento Cledeilson sobre o funcionamento da
89 base comunitária. Indagou se, após a abertura oficial, haverá presença permanente de um agente
90 no local, além do revezamento das guarnições, ressaltando a importância de esclarecer se o ponto
91 contará com presença física contínua para apoio e referência à comunidade, O Sargento
92 Cledeilson informou que pretende permanecer mais tempo na base comunitária, pois precisa
93 acessar o sistema interno da Polícia Militar para programar operações e verificar imagens das
94 câmeras, algo que só é possível pela rede do quartel. Explicou que, anteriormente, utilizava uma
95 conexão via VPN, mas o acesso foi desativado devido a problemas de segurança, o que
96 atualmente o obriga a se deslocar até o quartel para realizar essas tarefas. Sem mais nada a ser
97 tratado, deu por encerrada a reunião, e eu, Valmor Vargas Neto, lavrei-a presente ata, que após
98 lida e aprovada, será por todos os presentes assinadas.

99
100
101
102
103
104

- 105 Jefferson de Assunção (PROCON – Criciúma – SC);
106
107 Tatiana Scotti Pacheco (Secretaria Municipal de Educação);
108
109 Vitor Moreira Tomasi (Secretaria Municipal da Fazenda);
110
111 Samanta dos Santos Zanetta (Diretoria do Meio Ambiente);
112
113 Luisa Mengue Pereira (Procuradoria-Geral do Município);
114
115 Tiago Colonetti Marangoni (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL).